



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

Biblioteca Municipal

BARCELOS

ANO XXVI — N.º 1287

QUINTA-FEIRA

13

MARÇO

1975

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

S. JOSÉ O GRANDE CHEFE

Estamos em pleno mês de Março, consagrado, em todo o mundo, a S. José. No dia 19 é a festa litúrgica do casto esposo de Maria. Queremos aproveitar o ensejo para uma palavra sobre o grande Patriarca, cujo exemplo de vida se torna cada vez mais útil.

Continua o mundo, com efeito, envolvido, um pouco por toda a parte, numa atmosfera de violência e de guerra: luta entre as nações, disputas entre irmãos, ameaças e atentados à ordem pública. No fundo, seja qual for o lado por que encaremos os acontecimentos, todos querem ser heróis de uma ideia ou vencedores de uma causa. É na força que uns e outros põem as suas esperanças.

No meio de todo este fervilhar de ódios ou referver de paixões, faz-nos bem meditar em S. José. Ele não foi um Chefe, no sentido político ou social da palavra; não foi um doutrinador; não foi sequer um humilde condutor de homens. Nada de tudo isto. Foi apenas um operário como tantos outros e passou a vida sem outro título que não fosse o de carpinteiro. E, no entanto, depois de Jesus, foi ele, no mundo, um dos maiores renovadores. O exemplo da sua vida, em tudo perfeita, tem arrastado multidões imensas, através da história, a transformar a face da terra. A sua arma de combate? O seu exemplo! A sua doutrina? Ainda o seu exemplo! A sua força? Sempre o seu exemplo!

É que a maior vitória que um homem pode alcançar neste mundo é a vitória sobre si mesmo. Alcançada esta, o exemplo desse apagado e persistente combate é contagioso e arrasta outros à mesma batalha.

Os cristãos venceram o império de César pelo exemplo da sua vida. Dominaram os bárbaros pela firmeza da sua fé e pela heroicidade da sua caridade. Pela cristianização do mundo faz mais aquele que se vence a si mesmo e dá exemplo de humildade, honestidade e fé, do que todos os condutores de homens, que põem as suas esperanças nas vitórias políticas ou sociais.

É por isso que S. José é ainda e mais do que nunca o grande Chefe. Seguindo o seu exemplo, muito se combaterá pelo bem do povo e do mundo.

FREI JOÃO D'ASTORGA

FAMÍLIA E NATALIDADE

Com vivo interesse, chamamos a atenção dos prezados leitores para o resumo, inserto neste número, da Pastoral do Episcopado Português sobre o candente e oportuno tema — a Família e a Natalidade.

Certamente que a todos interessa o conhecimento e a consciencialização da doutrina cristã, que há-de orientar a vida dos crentes.

Publicamos apenas o resumo, dada a impossibilidade de inserir de uma vez toda a Pastoral, cuja publicação fraccionada a prejudicaria.

Carta Pastoral do Episcopado Português sobre Família e Natalidade

Sobre os problemas relacionados com a transmissão da vida, o Episcopado Português acaba de tornar pública uma carta pastoral, intitulada «Família e Natalidade». É datada de Fátima, do dia 12 de Fevereiro.

Depois de, numa introdução, assinalar as principais circunstâncias de ordem económico-social, demográfica, moral e cultural que dão hoje a estes problemas uma particular acuidade, os Bispos recordam aos fiéis os princípios doutrinários que, nesta matéria, a Igreja invariavelmente tem ensinado.

Em primeiro lugar, referem-se à natureza e dignidade do matrimónio, acerca do qual declaram:

(Continua na 4.ª página)

DIA MUNDIAL DO DOENTE

Ocorre no próximo dia 16 o «Dia Mundial do Doente», que em 1957 o Papa Pio XII determinou se celebrasse anualmente no 5.º Domingo da Quaresma.

Nele somos convidados a pensar naqueles que, espalhados pelo mundo inteiro, fazem no seu próprio corpo e espírito a dura experiência do sofrimento físico.

Esta experiência é das mais universais. Poucas são as pes-

soas que podem dizer que nunca estiveram doentes, que nunca experimentaram as dores e limitações de uma doença que atinge as forças do corpo e a frescura do espírito, e tantas vezes obriga à prisão da cama e à suspensão das actividades normais.

Há doenças e doenças. Há doenças que vêm e depressa passam. E há outras que ficam e acompanham a pessoa longos anos, porventura até a morte. Assim há pessoas que são doentes e pessoas que são doentes.

E quanto aos doentes, há os que são devidamente tratados, e aqueles que não têm possibilidade de se tratarem, ou por pobreza pessoal ou pelo subdesenvolvimento da sociedade em que estão inseridos.

Em todos eles devemos pensar com especial carinho, e, se possível, com iniciativas eficazes, no Dia Mundial do Doente. Especial-

mente aqueles que estão mais ao nosso alcance, devemos manifestar o nosso interesse, visitando-os, escrevendo-lhes, dando-lhes ou enviando-lhes uma lembrança amiga.

Este Dia deveria ficar marcado em cada um de nós por um progresso no conhecimento do significado da doença na vida humana da psicologia própria dos doentes, e das medidas correntes de prevenção e combate à doença. Seria assim muito oportuno um movimento que, lançado nesse Dia, projectasse no futuro uma educação generalizada para defender a saúde, evitar a doença, e ajudar os enfermos a tirar da doença o melhor proveito.

Este último ponto é dos mais importantes, e para ele os cristãos têm um contributo especial a dar, inspirado pelo exemplo de

(Continua na 4.ª pag.)

CARTA ABERTA

para longe...

É para ti a minha hora presente como para ti tem sido também tantos dos meus momentos do passado, sempre, enfim, que a palavra SAUDADE, triste e luminosa, aparece.

Se é certo que é fácil vê-la surgir, tanta vez, sem significado na boca de alguém é também uma verdade profunda para quem, como tu, aí longe a odeias e a acaricias nesse contraste que te faz chorar com desalento e agarrar desesperadamente a vida no desejo de que essa vida não se te escape.

Quantas vezes terias tu desenhado de tudo quanto te cercava do limitado horizonte que te era dado ver amaldiçoando até a tacanês em que vivias? Mas esse sentimento, agri-doce, que nós, portugueses chamamos de SAUDADE e que, mais do que outro povo a sente profundamente em si, certamente que te há feito evocar tudo aquilo que desprezaste, para te fazer desejar, desesperadamente, numa ânsia incontida, num retorno, os mil aromas do campo e os seus mil ruídos que repercutem no silêncio, ou o da maresia no marulhar das ondas...

Porquê essa angústia que te opri-

(Continua na 3.ª página)

(Continua na 4.ª pag.)

VIA SACRA NA FRANQUEIRA

Não obstante o tempo instável, de rigorosa e gelada invernia, acompanhado de queda de granizo e trovoadas, convidando ao agasalho caseiro; apesar da tarde do penúltimo domingo, de vendável desfeito, com chuva permanente e em catadupas, que tudo alagava; mesmo assim a multidão não faltou nas Via-Sacras dominicais na Franqueira.

Os velhos caminhos da montanha, polidos pela romagem de sé-

culos, de romeiros, silenciosos e recatados, testemunham uma tradição que ainda se mantém activa. Não obstante a estrada confortável, é mesmo a pé, e tantas vezes de baixo de contratempo, que os romeiros do século vinte continuam a orar, monte acima, animados por uma fé que não quebra nem esquece. Já é carácter desta gente, talvez rude, mas sincera e

(Continua na 4.ª página)

UM FALSO DILEMA

Há no Estreito de Messina, em Itália, um perigoso recife e frente a ele um não menos perigoso sorvedouro, que passaram à lenda. Ao recife, chamaram os antigos: Cila; e ao sorvedouro: Caribdes.

Entre os dois é tão apertada a passagem, que desviando-se o barco um tanto que seja para um lado, vai encalhar no rochedo, e desviando-se para o outro, vai engolfar-se no abismo.

E diz a lenda, que as sereias, com seus maviosos mas enganosos cantos, procuravam atrair para ali os navegantes, para que, caindo num ou noutro perigo, viessem fatalmente a perecer.

Fazem-me agora lembrar esta lenda umas vezes que por aí se ouvem, a armar com o dilema: ou Fascismo, ou Comunismo. Levam-nos por este modo a supor, que não há mais no mundo, que estes dois sistemas; e que fugindo, portanto, a um, como devemos, iremos irremediavelmente cair no outro, que não poderemos evitar.

Põem-no assim entre a espada e a parede. Ou, consoante a lenda, tentam atrair-nos assim para a armadilha de Cila e Caribdes, pensando talvez que, afastando-nos do escolho à vista, sejamos arrastados para o torvelinho, que não se vê.

Segundo esta ideia, já não haveria aí lugar senão para o Partido Comunista, uma vez que o chamado Fascismo já foi derrubado. Ora nós vemos que, onde antes não havia nada, rebentou como por encanto uma icalha de partidos, que é de a gente se benzer. Antes fossem menos, que não dá o terreno para seme-

lhante bastio! Mas todos enfim, e apesar de tudo, lá vão mergulhando as raízes, engrassando o bolbo ou cravando o espigão.

Evidentemente, que nem todos esses partidos são de aceitar. Longe disso. Alguns, até... abrenuntio! Mas fica ainda muito por onde escolher.

Deixemos agora os partidos, e subamos mais alto, à doutrina, às ideias, aos princípios. Só Fascismo ou Comunismo? Não! que entre esses dois extremos está a Democracia Pluralista, inscrita no Programa das Forças Armadas e inabavelmente almejada pelos nossos Governantes.

Isso bastava. Mas acima disso tem ainda o cristão a Doutrina Política e Social da Igreja, que, longe de extremismos aberrantes, é largo e seguro caminho para toda a Humanidade.

Apoiados todos nestas bases, e conspirando todos para o mesmo fim, que é o bem comum da Nação, é possível abrir aí um bom leque de partidos, como agora se diz, onde o cristão e qualquer outro cidadão poderão escolher o roteiro, a embarcação e a campanha que muito bem quiserem. Em plena liberdade. Em perfeita democracia.

Essa ideia, pois, de «Fascismo ou Comunismo», que aí agora anda nos ares, cautela! é o canto da sereia. Ulisses, como reza a lenda, tapou com cera os ouvidos, para se não deixar encantar. E lá escapou do naufrágio.

Nós, não precisamos de tapar os ouvidos com nada. Basta-nos abrir os olhos.

Miguel Sales

Viagens ao Novo Mundo

ASSIM VAI A AMÉRICA (36)

País em plena florescência económica e social, o Brasil evolui de dia para dia e da maneira mais convin-

19 de Março

Uma data, um acontecimento, um homem, um nome, é o que sugere aos Barcelenses esta data, o 19 de Março. E se alguma pena este acontecimento pode sugerir, é que não surjam outros motivos para igual júbilo.

Júbilo apesar da data lutuosa que passou a ser também.

O certo é que o nome que esta data lembra está na base do progresso actual de Barcelos, que só pode compreender quem tenha conhecido o Barcelos de há uns 50 ou mesmo 30 anos.

E quem dera a outras terras terem tido homens de iniciativa, criadores, que, certo, cuidando dos seus, fizeram condições de êxito, de bem estar e progresso para o seu povo.

Um homem, uma época, uma iniciativa, garantia, ainda hoje, de trabalho e progresso.

Um nome, que ficará para sempre — João Duarte.

cente. Um dos sectores que mais tem sobressaído é sem dúvida o da construção de automóveis, tractores e outros veículos para a agricultura, transportes e outras actividades de interesse social, facto que nos leva a dedicar-lhe as nossas atenções. Uma das empresas mais activas é a Volkswagen do Brasil, SA, o que aliás sucede com a entidade em causa no resto do mundo. Basta atentar nestes números verdadeiramente impressionantes — 1785 veículos produzidos

(Continua na 3.ª página)

<p>ALTO-FALANTES prefira sempre a Casa Soucasaux Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico. Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos Telef. 82186 BARCELOS Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE Roupa para jovens Telefone 23285 Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS GRUNDFOS ÁGUA SOB PRESSÃO DISTRIBUIDOR: ELECTRO MIRANDA Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p>COBRES CUNHA Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados Exposição Permanente RUA DA MADALENA, 8 Telefone, 82494 BARCELOS</p>
<p>RÁDIO ELECTRICIDADE TELEVISÃO VICENTE MÁXIMO OFICINA DE REPARAÇÕES Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria de Magalhães & Senra Oficina: Mereces — Barcelinhos Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa: Ourivesaria Milhazes FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES VILAS BOAS Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476 LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE DE Eduardo Cameselle Mendez SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada) Vinhos das melhores procedências Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

DOAÇÃO À PARÓQUIA

Peço casal Sr.a D. Ermelinda da Silva Magalhães e Sr. Francisco da Costa, residentes no lugar de Pegas, desta freguesia, foram doados, à Paróquia, 2 terrenos de cultivo, sitos no lugar de Chancela.

É de enaltecer este gesto de benevolência do referido casal, pois o património paroquial desta freguesia, todos sabemos, é muito diminuto, insuficiente para a subsistência do nosso pároco.

Foi, em suma, um exemplo dignificante, que alguns abastados paroquianos deveriam atentar e seguir...

VIDA MILITAR

Tendo cumprido uma comissão de serviço militar em Timor, regressou ao seu lar o nosso conterrâneo e amigo Sr. Claudino de Lima Alves.

NOVO ASSINANTE

Mais um novo pedido de assinatura chegou até nós, desta feita do nosso conterrâneo e amigo Sr. Manuel Eduardo Martins Queirós, do lugar da Agrela.

Os nossos sinceros agradecimentos. — C.

Em face disso, foi agora marcada nova sessão para o dia 15 da corrente no largo Dr. Manuel Barbosa (Campo da Feira). A sessão terá início pelas 15 horas e a colaboração dos agrupamentos desta freguesia.

Esperamos sinceramente que a sessão de esclarecimento atinja o seu fim, e sejamos de facto bem esclarecidos.

— Nos tempos de invernada que se tem feito sentir, vemo-nos a braços com a lama que torna intransitáveis alguns caminhos, felizmente muito poucos, graças à acção dinâmica da Junta de Freguesia agora substituída por uma Comissão Administrativa.

Esperemos que os elementos da C. A. se saibam nortear pelos exemplos dos seus antecessores. — C.

Fragoso

SESSÃO DE DINAMIZAÇÃO

No próximo dia 15 de Março, no salão da Casa do Povo, vai realizar-se uma sessão de dinamização promovida pelo M.F.A.

A comissão organizadora está a preparar recepção condigna à manifestação, que parece estar a despertar vivo interesse na população.

BOBINA

O Sr. Amândio Torres tomou a iniciativa de pôr novamente em actividade a extinta Bobina de Fragoso, a qual teve fim um tanto

inglorioso. O Sr. Torres mostra-se bastante optimista e tem já quase organizada uma comissão, com a qual reunirá muito em breve.

ARRANJO DE CAMINHOS

Está a proceder-se ao arranjo de alguns caminhos que se encontram em mau estado, motivo por que está de parabéns a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, da presidência do Sr. Aníbal Queirós. — C.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE 5.ª FEIRA, 13, a 4.ª FEIRA, 19 DE MARÇO

5.ª feira — Moderna — Telef. 82226
6.ª feira — Central — Telef. 82637
Sábado — A Minha Farmácia — Telef. 82636

Domingo — Oliveira
2.ª feira — Antero de Faria
3.ª feira — Lamela — Telef. 82684
4.ª feira — Moderna — Telef. 82226



À SOMBRA DA CRUZ

D. MARIA DO CARMO DA COSTA CARVALHO

Depois de curta enfermidade, suportada com resignação cristã, entregou a alma ao Senhor, no passado dia 7 de Março, a Senhora D. Maria do Carmo da Costa, viúva do saudoso jornalista e conceituado barcelense, sr. Rogério Calás de Carvalho.

Era mãe desvelada de Custódio da Costa Ferreira, casado com D. Maria José da Costa Ferreira; e de Marcos Emílio da Costa Carvalho, casado com D. Hiolanda Badu da Costa Carvalho; de D. Maria da Conceição da Costa Carvalho, casada com Carlos Senra Vale; de D. Judite Benedita da Costa Carvalho, casado com Belarmino Coutinho Rodrigues; de Joaquim Lucas da Costa Carvalho, casado com D. Amélia da Costa Neiva; de D. Maria Manuela da Costa Carvalho, casada com Carlos Querido; de D. Maria Emília da Costa Carvalho, casada com Salvador Garcia; de Prof. Rogério Domingos da Costa Carvalho, casado com D. Maria da Graça Faria; e de António da Costa Carvalho, solteiro.

O funeral, realizado na tarde de sábado último, foi demonstração da muita consideração pela estimada família da Costa Carvalho.

Com cumprimentos de sentido pesar para toda a Ex.ma Família, permitimo-nos referência especial, de nossas condolências, ao filho Prof. Rogério, muito digno director do prezado colega, «A Voz do Minho».

E paz à considerada Senhora, no seio bondoso de Deus.

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

FUTEBOL

GIL VICENTE, 0 — BEIRA-MAR, 0

Os aveirenses podem agradecer o precioso empate conseguido em Barcelos ao erro técnico dos gilistas

Se o leitor foi no passado domingo ao Campo Adelino Ribeiro Novo, assistiu como nós, a jogadas de excepcional concepção técnica urdidas pelos gilistas, que partiam da defesa e progrediam até à grande área adversária, onde se goravam especialmente pela intervenção de Inguila em luta com Marconi, sem que o conselho técnico, procurasse evitar a luta inglória do habilidoso avançado gilista. Lugar que, segundo opinião de muitos, «que sabem de bola», devia ser alterado com Simões e também a substituição de Rubério, que se esgotou ao atingir o último quarto de hora. Substituído por outro jogador que endiabrasse ainda mais o ardor dos gilistas, de molde a conseguir a merecida vitória, negada aos barcelenses inacreditavelmente.

Desde o primeiro ao último minuto o Gil-Vicente mandou, dominou técnica e territorialmente, não obstante as dificuldades do terreno, com a chuva a cair copiosamente durante os primeiros 30 minutos. O público foi um número cada vez mais crescente ao Campo Adelino Ribeiro Novo, e se não retirou desiludido pela exibição dos barcelenses, que foi mais uma vez demonstrada, não teve adversário capaz de oferecer, como se esperava, réplica de adversário credenciado de guia da Zona Norte, credencial que agora entregou aos nossos vizinhos e amigos de Braga.

O Beira Mar demonstrou possuir uma defesa sólida, mas que foi impotente a cortar muitos lances de excelente subtilidade dos barcelenses que só por manifesta infelicidade não conseguiram que a bola transpusesse as

balizas confiadas a Domingos em tarde de parabéns.

O Beira Mar esteve quase sempre submetido ao domínio dos gilistas, bastando até afirmar que não produziram uma única avançada que fosse de perigo para as redes de Djair.

Arbitragem do Sr. Melo Acúrsio, do Porto, que aos 13 minutos perdou um derrube a Testas dentro da grande área, que a lei condenava em grande penalidade, mas que a tolerância aconselharia livre indirecto, foi desculpado também, não merecendo nota alta teve pelo menos algumas virtudes de observação imediata em jogadas de virilidade, até porque o jogo foi de exemplar correcção dentro e fora do rectângulo.

O Gil-Vicente mantém o 7.º lugar da classificação distanciado 7 pontos do guia, agora o Sporting de Braga.

Alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Celton, Palheiras e Sá Pereira; António Maria e Testas; Nivaldo, Rubério, Simões e Marconi.

Jogo do próximo Domingo

O GIL-VICENTE, VAI A LOUROSA

Acompanha a equipa barcelense, grande número de adeptos, em luxuosos autocarros, cuja inscrição de lugar está aberta nos cafés — Joca-Bar e Café Magriço.

O QUE É

SEGURANÇA?

Segurança — é a diferença entre um sorriso e uma lágrima.

Segurança — é algo que deve actuar e proceder exactamente antes que um acidente ocorra.

Segurança — é aquilo que evita dores, penas e miséria, as quais somente o trabalhador pode possuí-las, mas também evitá-las.

Se você tem capacidade para pensar, para estudar o modo de fazer um trabalho correctamente e além disso possui amor pelos seus semelhantes, pela sua família, pelo seu lar, pelos seus companheiros, indubiavelmente não poderá ser senão um trabalhador que actua com segurança.

Se pensar no que acabou de ler, actuará tendo em mente, como ponto fundamental, a prevenção de acidentes.

Antes de realizar um trabalho esteja seguro de «como» e do «porquê» do que está fazendo e estará devidamente protegido.

ACTUE COM SEGURANÇA E EVITARÁ ACIDENTES IRREPARÁVEIS.

Terreno na área da Cidade

VENDE-SE

Com 30 metros de frente para a Rua Filipa Borges e 30 metros de fundo. Falar com Manuel Arantes — BARCELOS.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Viagens ao Novo Mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

em 1945 e 2 335 169 em 1973, havendo por outro lado que tomar em consideração o facto da empresa mundial aludida ter já fabricado desde a sua fundação cerca de 27 milhões de automóveis. Uma grande parte destes veículos, cuja qualidade é incontestavelmente reconhecida a nível mundial, foi produzida nas fábricas do Brasil, onde o incremento em todos os sectores é assinalável. Felicitamos pois dirigentes, em especial o seu dedicado Director-Presidente, senhor Wolflang Franz José Sauer, tal como o ilustre confrade que nos facultou o entendimento com a entidade visada, jornalista Walter Nori, do Departamento da Imprensa. Importante é também o contributo, quer para o Brasil, quer para o resto do mundo, inclusive para a Suécia, onde teve início, a SAAB-Scânia do Brasil, SA, empresa que tem papel cimeiro na construção de camiões de grande classe e motores marítimos e outros. Evoluindo de dia para dia em produção e qualidade, a SAAB-Scânia do Brasil, SA, está radicada em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, tendo como gerente o senhor Luis Carlos Bugelli, a quem felicitamos pelos êxitos alcançados. No ramo de motores diesel, marítimos e outros, tal como no que concerne a material agrícola, cuja qualidade tem sido comprovada ao longo anos, destaca-se pela sua eficiência a Yanmar do Brasil, SA, igualmente radicada no Estado de São Paulo, evidenciando-se entre outros dirigentes o senhor S. Hiroce, gerente do Departamento de Importação e Exportação, a quem felicitamos outrossim. Ramo igualmente do maior interesse social e económico, dado que responde por um sector a quem estamos cada vez ligados, mesmo os que não vivem para comer, é o que se relaciona com o fabrico de tractores. É por isso que trazemos a lume os sucessos da Companhia Brasileira de Tractores, cotada sem favor como uma das empresas do género mais dinâmicas e mais ligadas ao presente e ao porvir da agricultura, actividade que importa, no interesse de 4 biliões de almas que vivem à superfície da terra, incrementar ao máximo, tirando da terra os alimentos necessários para tão grande número de mortais, inclusive para os que, por falta de técnica adequada, têm morrido à míngua de alimentos. Evoluindo de dia para dia, a CBT produz actualmente tractores da mais alta categoria, estando radicada igualmente no Estado de São Paulo. No Brasil, como aliás no resto do mundo, mormente na Alemanha, a Mercedes-Benz do Brasil, SA cumpre igualmente papel notável, sendo sem favor uma das empresas mais evoluídas sob todos os aspectos. A par do abastecimento do mercado brasileiro, a entidade aludida exporta automóveis e camiões para muitos países, sobressaindo as vendas de 1974, as quais totalizaram 3 000 veículos, incluindo 1 200 para os

Estados Unidos do Brasil. Totalizando tais vendas 38 milhões de dólares, equilata-se com facilidade o incremento havido, dado que em 1975 as vendas somaram pouco mais de 9 milhões de dólares. Para nos apercebermos da capacidade realizadora da Mercedes Benz do Brasil, actualmente a maior empresa do género, basta dizer que a produção de veículos entre 1956 e 1973 totalizou 225 310 unidades, além de outras enormes quantidades de motores, aço, electricidade, etc. Merecem todos os seus obreiros os melhores parabéns, em especial o dedicado confrade Anchieta Nepomuceno Felgueiras, da Divisão de Imprensa. Uma palavra ainda para a Puma Indústria de Veículos, SA, também de São Paulo, a qual tem pouco mais de 10 anos de existência e ocupa hodiernamente papel cimeiro na fabrico e exportação de carros de desporto, sendo mesmo a única entidade do género em sector de tanta importância económica e social. Para nos certificarmos da evolução que a fábrica do automóvel Puma tem tido, diremos só que, enquanto a produção foi apenas de 35 carros em 1966, em 1974 já ultrapassou os 900, passando por sua vez a exportação de cerca de 195 000 cruzeiros em 1970 para quase 1 300 000 em 1973. Merecem pois os seus dedicados e incansáveis dirigentes uma palavra de simpatia e de apoio (Dr. Luis Roberto Alves da Costa, senhor Milton Masteguin e senhor José Maria Hellmeister, respectivamente Director-Presidente, Director Superintendente e Director-Comercial). Falando agora em outro sector, desta feita voltado para o ensino agrícola e para o desenvolvimento agropecuário, focamos a grande tarefa que continua a cumprir o Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. A par de outros cursos e publicações que visam o fim já referido e da maior importância para toda a Humanidade, porquanto importa incrementar a produção de alimentos, destacamos as publicações voltadas para a Horticultura, Conservação do Solo e Reflorestamento — Clima, Indústrias Rurais, Fertilidade do Solo, Fruticultura, Suinicultura, Apicultura, Conicicultura, Administração Agrícola, Bovinocultura, Rega Artificial, etc. Situado em Campinas, Estado de São Paulo, o Instituto Campineiro de Ensino Agrícola é uma janela voltada para um mundo melhor, um mundo mais evoluído em torno do sector que podemos considerar afortunadamente o sector chave, posto que do dito é que nos vem o alimento para o dia a dia. Ainda falando no Brasil, país a que nos ligam laços do maior alcance social, queremos referir a importância do sector petrolífero, cotado de longe como dos mais importantes.

Ora falando em petróleo e em toda a gama dos seus derivados, falamos automaticamente, aliás com todo o prazer, no Conselho Nacional de Petróleo, organismo que é dirigido pelo Engenheiro Laerte Penchel e depende do Ministério das Minas e Energia,

Mulheres portuguesas

PORTUGAL PRECISA DE NÓS!

Cabe-nos uma grande responsabilidade: sejamos conscientes de que somos a maioria da Nação — Somos 55% do Eleitorado Português.

Temos uma oportunidade única na vida portuguesa desde há 50 anos: Eleições Livres.

Apelamos neste momento difícil do nosso País para o bom senso da mulher, para a sua calma, para a sua consciencialização e colaboração. Mostremos ao mundo que estamos profundamente empenhadas em continuar a nossa revolução com flores nas armas e com flores nos corações. Apelamos para todas as mulheres de todas as ideologias políticas ou independentes, unidas numa frente comum: a de sermos mulheres democratas.

Somos pela vida — não queremos a morte.

Somos pela paz — não queremos a violência.

Somos pelo amor — não queremos o ódio.

Queremos a liberdade e democracia, queremos Portugal livre para os nossos filhos e para o nosso povo. Estamos presentes no nosso Portugal e temos ainda nos corações a grande esperança do dia 25 de Abril!

Nós somos as mulheres conscientes de sermos as grandes dadoras da vida — somos as mães da humanidade inteira.

Um Grupo de Mulheres Trabalhadoras do Partido Popular Democrático do PÓRIO

Aluga-se 1.º andar

Na Avenida da Liberdade, n.º 73, próprio para comércio ou indústria. Falar no mesmo.

Passa-se

ou dá-se à exploração CAFÉ SNAK-BAR COM BILHARES EM BARCELOS. Informa telefones 22724 ou 25583 — BRAGA.

cujo titular é o Dr. Shigeaki Ueki. Abordando temas do maior interesse, quer quanto à pesquisa e tratamento do petróleo, quer ainda no que concerne a outras actividades que derivam directa ou indirectamente do produto assinalado, acaba de sair à lume o boletim «Actualidades do Conselho Nacional do Petróleo».

Um aspecto que tem igualmente a maior importância económica, cultural e até social, na medida em que se liga cada vez ao nosso dia a dia, é o que concerne à produção e venda de filmes. Não propriamente do Brasil, mas do México, nação americana que tem também conhecido nos últimos tempos uma evolução digna dos maiores êxmos, acabam de ser divulgadas em todo o mundo novas películas da Procinex-Produtora Cinematográfica Mexicana, destacando-se «Preságio», «Eu amo, tu amas, O Homem da Ponte».

João Correia

RORIZ, PRESENTE

Uma vez mais Roriz respondeu à chamada à sua cooperação pelo bem comum.

Todos são beneficiados e por isso todos colaboram.

E Roriz não quis, uma vez mais, negar a generosidade que é um dos seus mais briosos apatérios.

Terra soalheira e saudável, mergulha as suas raízes ancestrais nas melhores tradições Barcelenses, nas quais sempre ocupou lugar destacado.

Gente humilde e simples, mas atavicamente fidalga, no que de mais são e mais nobre o nome encerra.

E o que aliás reflecte a sua ansia por mais e melhor.

E daqui a sua colaboração, franca e generosa, numa obra, que sendo para todos, por todos tem de ser executada.

Obra ingente: traba ha com fé e acerto pelo futuro, que de ano

para ano transforma a face da terra.

É — todos já adivinharam — o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos que se sacrificam, porque confiam e sabem que não estão sós.

Roriz cumpriu, mantendo-se galhardamente nesta parada colectiva pe.os nossos Bombeiros.

E assim — ninguém duvida — o futuro é nosso, com todos a colaborar pelo bem comum.

Bem haja — Roriz.

Círculo Católico de Operários

Quem quiser saber o que foi esta instituição, olça os homens que na mocidade passaram pelo Círculo Católico de Operários, que nasceu, cresceu e viveu quase exclusivamente do Padre Bonifácio Lamela, um sacerdote que queimou toda a sua existência pelo amparo e pela promoção dos humildes.

Por isso estes dois nomes, Círculo Católico e Padre Lamela, são queridos ao coração dos Barcelenses.

A Instituição actualmente está em período transitório, com tendência, aliás progressivamente acentuada, ao serviço da consciência cristã dos trabalhadores.

Era velha tradição do Círculo Católico a festa do seu patrono, São José.

Quem não tenha actuado ou assistido aos fins de festa, com que encerravam as sessões solenes tradicionais?

Muitos avós, muitos pais e muitos filhos de várias gerações!

E este arreigar de sentimentos é um dos motivos da vitalidade do Círculo, que precisa de entrar decididamente na dinâmica activa, sem deixar de ser contemplativa, que caracteriza os novos tempos e as novas gerações.

Não sabemos se este ano se faz no Círculo a festa de S. José, com missa, comunhão geral dos sócios e sessão solene. Se não se fizer este ano, que se realize no próximo e não se interrompa mais no futuro.

Pelo Círculo, pelos Barcelenses!

Vendem-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em óptimo local de Barcelinhos, frente à Estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira).

Informa esta redacção.

Vendem-se

50 cadeiras para esplanada ou café, 7 mesas, 2 frigoríficos e louças de café.

Prestam-se informações na Drograria Barcelense, junto ao templo do Senhor da Cruz.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGINHO A VOLTAR

● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

Friso publicitário

ANEDOTA

João foi ao teatro e adormeceu na cadeira.

Acordou no preciso momento em que o actor declamava:

— Oh! céus! Há dois dias que estamos aqui!

— Meu Deus! exclamou João, levantando-se aflito.

E eu que disse à minha mulher que recolhia a casa antes da meia noite! Como hei-de justificar a minha ausência dois dias?!

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

★

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebello & Silva, L. da

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

★

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho:

ARMARIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na
Rua Alcaides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS

Carta Pastoral do Episcopado Português sobre Família e Natalidade

(Continuação da 1.ª página)

«A comunidade conjugal não é, a nenhum título, explicada nem pelas convenções dos homens, nem pelos arranjos decorrentes de um qualquer pacto social, nem pela vontade dos juristas. Baseada na aliança dos cônjuges, foi querida expressamente por Deus e por Ele dotada de leis próprias, intimamente conexas com a natureza e a felicidade humanas, o autêntico bem dos esposos e dos filhos e, através deles, o bem da sociedade nos seus múltiplos escalões.

Assim o matrimónio, na sua essência, propriedades e fins, está fora do arbítrio humano. Acto de amor recíproco, com que ambos os esposos se enriquecem na comunhão e na alegria, é por si mesmo ordenado à procriação e educação dos filhos, no que os esposos se constituem simultaneamente imagem de Deus, e, com Ele, fonte de vida.

Esta união íntima, esta entrega mútua, acrescida do respeito que se deve aos filhos que nascem de uma tal entrega, exige que os esposos se devam e guardem plena fidelidade (porque efectivamente já se não pertencem a si mesmos, deram-se um ao outro e aos filhos) e além disso cria, entre eles, um vínculo indissolúvel.

«Não ignoramos — continuam — que a vida em comum, na medida directa das pressões exercidas sobre o lar por costumes, hábitos e modos de pensar cada vez mais degradados, nestas civilizações ocidentais chamadas geralmente permissivas, é por vezes extremamente difícil para os esposos. Mas sabemos também que o coração humano, quando quer realmente salvar valores que reputa essenciais, dispõe de recursos misteriosos e inesperados com que poderá vencer as dificuldades, por grandes que pareçam. A indissolubilidade não é uma prisão. Como escreveu Paulo VI, no seu conhecido discurso às Equipas de Nossa Senhora, em 4 de Maio de 1970, «é o selo apostado ao compromisso livre e mútuo de duas pessoas livres (...). Casando-se, os esposos exprimem uma vontade de se pertencerem para a vida e de contraírem com este fim um liame objectivo, cujas leis e exigências, muito longe de serem uma servidão, são uma garantia e uma protecção, um verdadeiro sustentáculo».

A seguir, a carta pastoral aborda a questão da fecundidade na família e o seu profundo significado quer no plano natural quer no plano sobrenatural.

«Na obrigação de transmitir a vida humana, os esposos têm a obrigação de assumir a sua missão de pais com perfeita e reflectida consciência. A paternidade não é um acaso, é um acto moral, no mais elevado sentido da palavra. Por isso — diz o Concílio — «os esposos devem cumprir a sua missão com plena responsabilidade humana e cristã e com um respeito cheio de docilidade para com Deus».

A isto se chama correntemente paternidade responsável, expressão que, no entanto, se tem prestado a abusos, visto servir, para alguns, de justificação indiscriminada à limitação da natalidade, mesmo por simples cálculo egoísta.

Desenvolvendo esta ideia, os Bispos acrescentam:

«É certo que a real situação (económica, social, sanitária, etc.) de numerosas famílias pode aconselhar, depois de formado em mútuo acordo um juízo certo, a tomar uma orientação relativamente ao nascimento dos filhos. Tal orientação, mesmo sem a finalidade de reduzir o número de filhos, o que de resto muitas vezes se poderá impor como necessário, deve ser normal entre os esposos cristãos que desejem ser verdadeiros cooperadores do amor de Deus criador e como que seus intérpretes.

O que os esposos não podem é esquecer que não são livres na escolha dos meios a utilizar. A doutrina da Igreja é aqui também perfeitamente clara: «quanto à regulação dos nascimentos, não é permitido aos filhos da Igreja (...) enveredar por caminhos que o Magistério, explicando a lei divina, desaprova».

Entre os meios reprovados pela consciência católica, que passam seguidamente a ser enumerados, é atribuído particular relevo ao aborto directamente provocado, dada a forte campanha a favor da sua liberalização consignada nas leis. «A pressão exercida sobre a opinião pública, mesmo em Portugal, é enorme e vários argumentos utilizados, sendo um dos mais frequentes o de que a permissão legal do aborto evita a sua prática clandestina, com todos os perigos que esta representa. Teríamos assim um caso de aplicação do princípio do mal menor. Todavia, nem os abortos clandestinos diminuíram nos países que legalmente o permitiram, nem qualquer dos resultados que porventura se desejam alcançar por esta via podem alguma vez justificar, como mal menor, aquilo que é intrinsecamente mau. (...) O motivo está em que o primeiro direito que pertence ao homem é a vida, direito inalienável que ninguém, nem o próprio, pode ofender. Não se trata de razões de ordem religiosa, mas de razões inteiramente ligadas à natureza humana».

Os Bispos tratam depois do aproveitamento dos ritmos naturais de fecundidade, respondendo a algumas objecções mais correntes contra este método, cuja «perfeita viabilidade — observam — a experiência de muitos casais, tem demonstrado, viabilidade que novas descobertas de medicina garantem cada vez melhor com o decorrer do tempo».

A terminar esta parte, referem-se à promoção da mulher relacionada com os deveres da maternidade, que alguns apresentam erradamente como obstáculos à dita promoção. «Tanto sob o ponto de vista biológico como espiritual, a maternidade não empobrece a mulher, antes pelo contrário» — dizem.

Na última parte, transmitem aos fiéis as instruções pastorais que julgam mais adequadas, começando por chamar a atenção dos pais e educadores para a necessidade de serem grande cuidado na correcta formação da sexualidade dos jovens e de os informarem sobre a vocação matrimonial, preparando-se convenientemente para ela.

Mais concretamente, pedem que se dê aos noivos uma cuidadosa preparação para o matrimónio, levando-os a um perfeito conhecimento do passo que vão dar e das responsabilidades que contraem. Um dos meios que recomendam para o efeito é o encontro dos noivos com casais preparados.

Depois do casamento, devem os esposos esforçar-se por viver com seriedade a sua vocação de amor recíproco e de fecundidade. «Nesta perspectiva — dizem ainda os Bispos — consideramos necessário suscitar o aparecimento e estimular os grupos de espiritualidade conjugal e familiar, integrando casais que, reunidos na amizade, se consagram à oração em comum, à análise dos problemas, à meditação, à revisão de vida, conduzidas numa linha de estreita fidelidade a Cristo e à sua Igreja».

E continuam: «Mas os grupos de casais devem esforçar-se por evitar que a riqueza descoberta na sua pequena comunidade permaneça isolada da acção e separada da comunidade maior a que pertencem. (...) Convidamo-los, por conseguinte, a passar a uma acção efectiva nas múltiplas tarefas de interesse eclesial e social que se abrem aos casais cristãos».

Por fim, dirigindo-se em especial aos sacerdotes, o Episcopado escreve:

«Visto que os sacerdotes são na sua actuação quotidiana, os mais imediatos responsáveis pela correcta educação dos fiéis, é a eles que desejamos dirigir as nossas últimas palavras (...). Pela gravidade dos problemas que implica, a moral conjugal deve ser um dos aspectos salientes da sua preparação como pastores, afim de que jamais venham a revelar dúvidas ou indecisões onde a clareza da doutrina as não permite, nem caiam na tentação, hoje tão corrente, de considerar os valores espirituais na mera dependência dos meios técnicos».

A lista de candidaturas da coligação CDS/PDC

Com referência à lista de candidaturas para deputados à Assembleia Constituinte, já entregue oficialmente pela coligação «União do Centro e Democracia Cristã», fornecem-se os seguintes dados estatísticos complementares:

ANTÓNIO COUTO FERREIRA

Este bom amigo e nosso sócio correspondente em Viatodos, quis dispensar-se da isenção de pagamento de assinatura, antecipando a de 1975 e aumentando espontaneamente a respectiva importância para Esc. 100\$00.

Generaliza-se assim a compreensão e a generosidade dos nossos prezados assinantes, o que nos encoraja a enfrentar as enormes dificuldades económicas que JORNAL DE BARCELOS tem de aguentar, como fruto da conjuntura que o mundo atravessa.

Muito obrigado ao bom e dedicado amigo.

Dia Mundial do Doente

(Continuação da 1.ª página)

Cristo perante a doença, a dor e toda a espécie de sofrimento.

A doença é, humanamente falando, deprimente. Mas à luz da fé, a doença tem o seu quê de providencial e salutar, na medida em que faz pensar no sentido da vida, em que contribui para o desprendimento de uma existência precária e porventura malbaratada pelo pecado, e em que ajuda a preparar para o grande encontro com Deus do qual depende o destino eterno da pessoa.

E por fim, uma palavra não pode faltar relativa ao dever de bem morrer e de ajudar os que vão morrer a bem aproveitarem os últimos tempos de vida para um bom termo dela. Os cristãos devem procurar nestas circunstâncias as ajudas espirituais da palavra de Deus, da oração e dos sacramentos próprios, e terão de dar contas a Deus do que tiverem deixado de fazer para si ou para os outros neste domínio.

Está prestes a sair a tradução portuguesa oficial do novo ritual da «União dos Doentes e Seu Cuidado Pastoral». Inclui orientações pastorais de grande interesse, não só para os sacerdotes, para os quais o cuidado dos doentes é dever de estado, mas ainda para os outros fiéis que, por vocação comum ou especial, se dedicam às obras de misericórdia.

VIA SACRA na Franqueira

(Continuação da 1.ª página)

sobre tudo leal, incapaz de se enganar nem a si mesma nem a ninguém.

A Franqueira serviu de cenário penitencial num paroxismo febril, que, por exagerado e demasiado especulativo, tão de pressa aqueceu como arrefeceu. Falavam muito de Deus, mas a olhar demasiado para os homens... Da sua passagem teórica, porém algum fruto ficou...

Mas a Franqueira, como se vê, continua a ser o milénario santuário do povo, sempre com o mesmo sentimento e na mesma esteira, tanto mais activo quanto mais incompreendido, cuja voz é a de Deus.

E nem o frio, nem a chuva, nem os vendavais, nem as dificuldades — sejam quais forem — o desviam dos caminhos da sua tradição histórica, do seu destino eterno. Esta, uma das lições da Via-Sacra na Franqueira.

Quantas lágrimas, quanta incerteza, quanta saudade, mitiga; quanto anseio, quanta esperança, acalenta; quanta certeza, quanta alegria, espalha... Sortilégio da Franqueira, que nem a tempestade prejudica, nem os trovões calam... Virtude da fé que move montanhas!

C. P. M.

Todos sabemos que a Família é o centro e base da vida social e eclesial. É anterior a tudo, na História e na importância. Por esse motivo, tudo quanto se faça nesse sentido é benéfico para a Sociedade Civil e para a Vida Cristã.

Causou-nos, portanto, grande gozijo sabermos que se concluiu no nosso Concelho um Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.), terminado no dia 2 do corrente.

Tal método exige uma revisão de vida dos casais, para não se cair em teorias, que não passam de teorias, mas para se caminhar em factos e na verdade. Os casais, operários na quase totalidade, foram generosos; e a colaboração das Irmãs de Arcozelo, total.

Resta esperar que todos nos demos as mãos. Está em jogo a serenidade, a segurança e a felicidade dos nossos lares, novos e «velhos».

Experimente e verá. É que só dizê-lo... não basta.

TURISMO SOCIAL DA FNAT

A partir de 17 de Março — na Secção de Turismo Social, da FNAT, Calçada de Santa Ana, 180, Lisboa-2 — estão abertas as inscrições para as diversas excursões no país, organizadas pela FNAT, no ano corrente.

Podem inscrever-se os sócios da FNAT, dos Sindicatos Nacionais e das Casas do Povo e Pescadores e respectivos familiares.

ENDO

Encontro Nacional do Desporto

Realizou-se no Auditório da Escola Piloto Calouste Gulbenkian, o Encontro Distrital de Braga, na sequência das acções concelhias preparatórias do Encontro Nacional do Desporto a realizar em Lisboa nos dias 6, 7, 8 e 9 de Março, onde se reunirão as delegações de todos os distritos do país.

Neste encontro, que tem por tema «Repensar o Desporto», pretende-se conhecer objectivamente o Desporto que temos, base para uma definição do desporto que queremos.

ALTERAÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS DE RADIODIFUSÃO

A Emissora Nacional informa o público que o Decreto 87/75 altera o pagamento das taxas de Radiodifusão Sonora, pelo que se chama a atenção para o seguinte:

- 1 — A liquidação de taxas é feita de uma só vez, terminando assim a modalidade de pagamento semestral.
- 2 — O montante da taxa é elevado para 150\$00 anuais.

Recorda-se ao público que os CTT, muito embora desempenhem apenas funções de cobrança em favor da Emissora Nacional, estão também habilitados, neste caso específico, a fornecer as informações necessárias para o pagamento.

REIVAL

D. Maria do Carmo da Costa Carvalho

MISSA DE SUFRAGIO

No sétimo dia do seu falecimento, amanhã, sexta-feira, pelas 19,15 horas, celebra-se missa na Igreja Matriz, pelo eterno descanso da saudosa e querida finada.

Sua família penhoradamente agradece a todas as pessoas a presença nesta cerimónia religiosa.

Barcelos, 13 de Março de 1975.

A FAMÍLIA